

Sistema de vigilância alimentar e nutricional como ferramenta para planejamento de ações em Saúde Pública no Brasil¹

Food and nutrition monitoring system as tool for planning actions in Public Health in Brazil

Marina Gomes de Almeida

RESUMO

Introdução: O Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) configura-se como uma ferramenta estratégica para o monitoramento do estado nutricional da população brasileira, atuando como um indicador essencial no planejamento e na implementação de políticas públicas de saúde. **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo realizar uma revisão da literatura com foco na identificação de evidências da interação entre o Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) e as ações desenvolvidas no âmbito das políticas públicas de saúde. **Metodologia:** Foi realizada busca nas bases de dados SciELO, PubMed e Periódicos da CAPES, resultando 915 artigos, nos quais, 6 atenderam os critérios de inclusão. **Resultados:** Os estudos selecionados evidenciam que, apesar das limitações relacionadas à cobertura do sistema, o SISVAN desempenha um papel relevante no monitoramento de dados nutricionais e na formulação de políticas públicas em saúde.

Palavras-chave: Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional; Políticas Públicas; Doenças Crônicas não transmissíveis.

ABSTRACT

Introduction: The Food and Nutrition Surveillance System (SISVAN) is a strategic tool for monitoring the nutritional status of the Brazilian population, acting as an essential indicator in the planning and implementation of public health policies. **Objective:** This study aims to conduct a literature review focusing on identifying evidence of the interaction between the Food and Nutrition Surveillance System (SISVAN) and the actions developed within the scope of public health policies. **Methodology:** A search was conducted in the SciELO, PubMed and CAPES Journals databases, resulting in 915 articles, of which 6 met the inclusion criteria. **Results:** The selected studies show that, despite the limitations related to the system's coverage, SISVAN plays an important role in monitoring nutritional data and in the formulation of public health policies.

Keywords: Food and Nutrition Surveillance System; Public Policies; Non-communicable Chronic Diseases.

Introdução

O Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) é uma ferramenta essencial para a formulação de políticas públicas mais eficazes, pois permite o monitoramento dos dados nutricionais da população atendida pelo Sistema Único de Saúde (SUS) (MREJEN *et al.*, 2023).

Além disso, a coleta de dados de marcadores do consumo alimentar, fornece resultados que contribuem para a vigilância alimentar e nutricional no Brasil, subsidiando

¹ Artigo apresentado como Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade AGES de Jacobina, como requisito para obtenção do grau de bacharel em Nutrição. Orientadora: Prof. Msa. Juliana Malinovski

ações e políticas públicas baseadas em evidências (LOURENÇO *et al.*, 2023). O registro dessas informações no SISVAN também auxilia no acompanhamento do estado nutricional dos beneficiários do PBF, funcionando como um indicador relevante para a prevenção de Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNTs) (SILVA *et al.*, 2020).

Em outubro de 2019 o estado do Nordeste apresentou 56% de frequência de sobrepeso entre mulheres de 60 anos ou mais (SANTOS *et al.*, 2021). Nesse contexto, programas como o de Promoção da Alimentação Adequada e Saudável (PPAAS), Programa Bolsa Família (PBF), o Programa Saúde na Escola (PSE) entre outros, são fundamentais para melhorar a alimentação e a qualidade de vida da população brasileira (BICALHO *et al.*, 2023; CARMOS *et al.*, 2022).

Diante disso, este estudo tem como objetivo analisar, por meio de revisão de literatura, as possíveis contribuições do SISVAN como ferramenta de controle de dados nutricionais, assim como sua relevância para o planejamento de ações em saúde pública no Brasil.

Metodologia

No presente trabalho foi realizado um estudo de artigo de revisão considerando literatura da língua inglesa e portuguesa, estudos de análise, ensaio clínico e controlado randomizado, com características descritivas e exploratórias, sendo excluídos livros, documentos, revisão sistemática, opiniões e duplicidades. A investigação ocorreu nas seguintes bases de dados: Scientific Electronic Library Online (SciELO), Periódicos do CAPES e National Library of Medicine (PubMed). Tendo como descritores: SISVAN, alimentação saudável, marcadores de consumo alimentar e pergunta norteadora “Qual a importância do SISVAN para planejamento de ações em saúde pública no Brasil?”

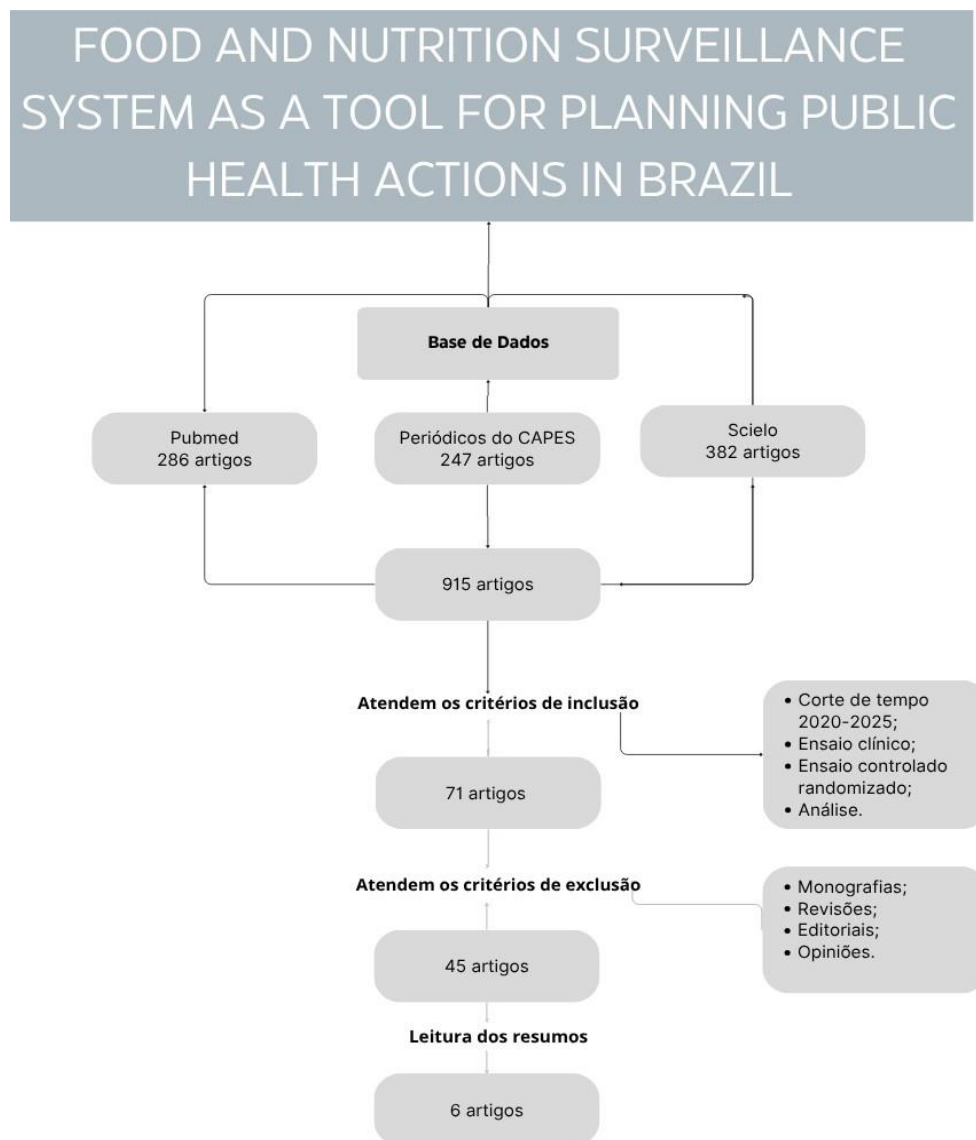
Para a compilação dos dados, considerou-se um corte de tempo de 5 anos, entre 2020 a 2025, com o intuito de utilizar pesquisas mais atuais. A busca pelos descritores informados anteriormente resultou no total de 45 artigos, destes somente 6 atenderam aos critérios estabelecidos, conforme o organograma figura 1 apresentado a seguir.

Para seleção dos estudos dos artigos, inicialmente, definiu-se o tema central, seguido pela delimitação dos critérios de inclusão e exclusão. Posteriormente, realizou-se a leitura sequencial dos títulos, seguida da análise dos resumos, e, por fim, procedeu-se à leitura integral dos artigos escolhidos.

Os dados extraídos dos estudos selecionados foram resumidos e organizados conforme o quadro 1 destacado a seguir, por ano de publicação, autor, local, objetivo do

estudo, principais achados, metodologia, entre outros.

Figura 1: Organograma descritivo do processo de pesquisa da revisão de literatura do presente artigo



Fonte: desenvolvida pelas autoras, 2025.

Resultados e discussões

Os artigos científicos selecionados, apresentados no quadro 1, reúnem pesquisas relevantes que evidenciam a importância do sistema de controle de dados nutricionais, no contexto das ações de saúde pública no Brasil. Tal relevância está diretamente relacionada à Portaria nº 1.156, de 31 de agosto de 1990, do Ministério da Saúde, que instituiu oficialmente o Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), com o objetivo de monitorar e subsidiar políticas voltadas à promoção da saúde e à segurança alimentar e nutricional da população brasileira.

Na esfera da Atenção Primária à Saúde (APS), a coleta de dados antropométricos, como peso e altura, entre os beneficiários do Programa Bolsa Família (PBF), constitui uma estratégia fundamental para a avaliação do estado nutricional dessa população. Nesse contexto, o Manual de Orientações sobre o Bolsa Família na Saúde (BRASIL, 2010) oferece diretrizes que direcionam a atuação dos profissionais de saúde no acompanhamento e apoio às famílias beneficiárias, promovendo a articulação entre a vigilância nutricional e as políticas de assistência social.

No estudo de (Mrejen *et al.*, 2023). foram explorados dados estatísticos do SISVAN, com foco especial em crianças de 0 a 9 anos e adolescentes de 10 a 19 anos. O objetivo foi analisar o alcance e o potencial da ferramenta no monitoramento do estado nutricional, enfatizando que a cobertura do sistema varia entre as regiões do país, sendo mais abrangente no Norte e Nordeste. Essa abrangência permite a construção de diagnósticos locais e regionais que orientam políticas públicas mais adequadas às realidades específicas de cada território.

A pesquisa ecológica de (Silva *et al.*, 2022). por sua vez, investigou adultos de 20 a 59 anos no período de 2008 a 2019, abrangendo todas as macrorregiões brasileiras. Os resultados mostraram que, mesmo com a cobertura limitada do SISVAN, houve um aumento significativo na prevalência de sobrepeso e obesidade entre os adultos em todas as regiões analisadas. Esses dados reforçam a relevância das informações fornecidas pelo sistema como base para ações intersetoriais, incluindo programas de educação alimentar e nutricional, políticas de segurança alimentar e campanhas para redução do consumo de sódio, gorduras saturadas e açúcares (BRASIL, 2022). No que se refere à população idosa, a análise realizada por (Silva *et al.*, 2021). evidenciou um aumento significativo no número de mulheres idosas com sobrepeso na região Nordeste. No entanto, os autores destacam que os dados obtidos por meio do SISVAN Web para essa faixa etária devem ser interpretados com cautela, uma vez que, as alterações naturais da composição corporal decorrentes do envelhecimento, como a redução da massa magra e a alteração na estatura, podem comprometer a precisão das medidas de peso, altura e, conseqüentemente, do índice de massa corporal (IMC).

Diante desse contexto e com base no estudo de (Louzada *et al.*, 2023). que evidencia o aumento do consumo de alimentos ultraprocessados no Brasil, destaca-se a importância dos marcadores de consumo alimentar como ferramentas essenciais para a vigilância alimentar e nutricional no âmbito do SUS. Corroborando essa perspectiva, (Lourenço *et al.*, 2023). validam o uso do SISVAN tanto em pesquisas epidemiológicas quanto no monitoramento

populacional, reforçando sua aplicabilidade em ações de cuidado nutricional, especialmente quando articulado ao Guia Alimentar para a População Brasileira.

Diante do aumento das doenças crônicas associadas à má alimentação e do agravamento das taxas de morbimortalidade no país, (Bicalho *et al.*, 2023). destacam a importância do Programa de Promoção da Alimentação Adequada e Saudável (PPAAS). Esse programa, inserido na atenção primária à saúde, adota metodologias dinâmicas e participativas que envolvem tanto os profissionais da atenção básica quanto a comunidade, promovendo a integração e a sensibilização dos usuários para escolhas alimentares mais saudáveis.

De forma articulada a essas iniciativas, a análise de (Carmos *et al.*, 2022). evidenciou o potencial das ações do Programa Crescer Saudável (PCS), instituído em 2017 pelo Ministério da Saúde para atuar na prevenção da obesidade infantil em escolas, por meio das atividades realizadas no âmbito do Programa Saúde na Escola (PSE). As principais estratégias incluem avaliação nutricional, promoção da alimentação adequada e saudável, e incentivo à prática de atividades físicas, visando à mudança de comportamento dos estudantes (BRASIL, 2022).

De acordo com (Ferreira *et al.*, 2013). a utilização efetiva do sistema tem potencial para melhorar o planejamento de políticas públicas e contribuir para a redução das desigualdades em saúde e nutrição, visto que, os dados consolidados pelo SISVAN representam uma base estratégica para a formulação, execução e aprimoramento de políticas e ações de saúde pública.

Em tese, o SISVAN constitui-se em um instrumento estratégico para o planejamento e a gestão de ações em saúde pública, uma vez que viabiliza o monitoramento contínuo e sistematizado do estado nutricional e do consumo alimentar da população brasileira. A partir da coleta e análise de dados, o sistema possibilita a identificação precoce de agravos nutricionais, como desnutrição, excesso de peso, deficiências de micronutrientes e padrões alimentares inadequados, subsidiando a formulação de políticas públicas baseadas em evidências e a alocação mais eficiente de recursos. Ademais, o SISVAN contribui para a avaliação da efetividade de programas e estratégias intersetoriais, a exemplo o Programa Bolsa Família, reforçando a importância da vigilância nutricional como ferramenta de promoção da equidade em saúde.

Nesse sentido, o sistema consolida-se como uma base robusta para o desenvolvimento de pesquisas científicas, educação em saúde e intervenções voltadas à prevenção e ao controle de agravos, além de fortalecer a vigilância epidemiológica e o

enfrentamento das desigualdades sociais relacionadas à alimentação e nutrição no Brasil.

Quadro 1 – Resumo dos artigos analisados para revisão

Artigo	Autor, ano de publicação, local do estudo	Delineamento, Tipo de estudo e N	Objetivos do estudo	Metodologia	Principais achados
1- SISVAN como ferramenta de monitoramento de estado nutricional de crianças e adolescentes no Brasil	Matias Mrejen et al Publicado em 2023, SP	Estudo quantitativo Nº 3	Analisar a importância do sistema como ferramenta de monitoramento do estado nutricional de indivíduos.	Verificado a evolução das taxas de cobertura do sistema, calculando o percentual da população entre 2008 e 2019 através do SISVAN, PBF e ações do PSE.	Foi identificado que a cobertura do SISVAN é predominante em áreas rurais e que os dados antropométricos coletados estão sujeitos a eventuais erros, sejam por falta de treinamento da equipe APS ou falhas de equipamentos, isso interferindo na qualidade da coleta de dados.
2- SISVAN tendência temporal da cobertura e estado nutricional de adultos registrados, 2008-2019	Ruth Pereira Costa Silva et al Publicado em 2022, Fortaleza, CE	Estudo ecológico de séries temporais Nº 9	Averiguar a extensão da cobertura do sistema SISVAN e estado nutricional de indivíduos atendidos na APS	Utilizado o relatório de dados gerado pelo e-SUS migrado para o Sisvan Web, para apurar a abrangência do sistema em macrorregiões.	Observou-se um aumento de sobrepeso, obesidade e desnutrição entre pessoas de situações vulneráveis.
3- Avaliação do Programa De Promoção da Alimentação Adequada e Saudável na Atenção Primária: Pesquisa de métodos mistos	Juliana Mara et al Publicado em 2023, MG	Estudo de campo qualitativo e quantitativo Nº 6	Investigar a implementação do Programa de Promoção da Alimentação adequada e saudável (PPAAS) na APS	Realizada uma pesquisa avaliativa	A implementação do Programa em estudo (PPAAS) favoreceu a integralização entre profissionais da APS e usuários, isso através das atividades coletivas realizadas.

<p>4 - Marcadores do consumo alimentar do SISVAN: estrutura e invariância de mensuração no Brasil</p>	<p>Bárbara Lourenço et al Publicado em 2023, SP</p>	<p>Estudo de análise exploratória N 3</p>	<p>Considerar a estrutura interna do formulário do Sisvan de marcadores de ingestão alimentar.</p>	<p>Feito uma análise paralela para auxiliar na determinação do número ideal de fatores a serem extraídos do conjunto de dados.</p>	<p>Os marcadores de consumo</p>
<p>5-Promoção da alimentação adequada e saudável no âmbito do Programa Saúde na Escola: implementasse se contribuições do Programa Crescer Saudável</p>	<p>Ariene Silva do Carmo et al Publicado em 2022, DF</p>	<p>Estudo epidemiológico N 7</p>	<p>Avaliar o percentual das escolas aderidas ao PSE que realizaram atividades coletivas do PAAS</p>	<p>Extraído dados do Sisab da Secretaria de Atenção Primária à Saúde, delimitando as ações realizadas no PSE por meio de ficha de atividade coletiva do e-SUS.</p>	<p>Aumento na realização de atividades coletivas sobre alimentação saudável nas escolas participantes do PSE, aumento do número de municípios participantes do PCS</p>
<p>6-Avaliação do estado nutricional de mulheres idosas residente da região Nordeste do Brasil através de dados do Sisvan WEB</p>	<p>Lais Romeica Soares da Silva Publicado em 2021, SP</p>	<p>Estudo transversal e descritivo N 4</p>	<p>Avaliar o estado nutricional de mulheres com 60 anos da região Nordeste, através dos dados do Sisvan Web</p>	<p>Análise baseada em dados de Índice de Massa Corporal (IMC) e consumo alimentar registrados no SISVAN-WEB.</p>	<p>O estudo sugere que os dados do SISVAN-WEB podem não refletir com precisão o estado nutricional das mulheres idosas, pois utilizam apenas o IMC e a avaliação do consumo alimentar. A inclusão de outros parâmetros seria necessária para uma avaliação</p>

Fonte: Tabela desenvolvida pelas autoras, 2025.

Conclusão

Diante dos estudos analisados, evidencia-se a importância do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) como instrumento fundamental para o monitoramento do estado nutricional da população brasileira, e para a articulação de políticas públicas em saúde. Apesar das limitações relacionadas à cobertura e à qualidade dos dados em determinadas regiões e faixas etárias, o sistema tem se mostrado eficaz na identificação de padrões alimentares e na detecção precoce de agravos nutricionais, como o sobrepeso e a obesidade.

A articulação do SISVAN com programas governamentais, como o Programa de Promoção da Alimentação Adequada e Saudável (PPAAS) e o Programa Crescer Saudável (PCS), reforça seu potencial de atuação intersetorial na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis. Nesse sentido, ampliar o uso e a qualificação dos dados do SISVAN

representa uma estratégia essencial para o fortalecimento das ações de vigilância alimentar e nutricional no Sistema Único de Saúde (SUS), contribuindo para a melhoria das condições de saúde e alimentação da população brasileira.

Ressalta-se, ainda, a relevância de os profissionais da Atenção Primária à Saúde (APS) seguirem as orientações do Guia de Organização da Vigilância Alimentar e Nutricional e o Manual Operacional do SISVAN, os quais oferecem diretrizes que vão desde a identificação de populações prioritárias até a interpretação de indicadores antropométricos e de consumo alimentar. A utilização qualificada dessas informações, contribui significativamente para o planejamento, a gestão e a tomada de decisões nos serviços de saúde.

Referências

BICALHO, J. M. F.; GUIMARÃES, E. A. A.; FREITAS, P. P.; LOPES, M. S.; MENEZES, M. C.; LOPES, A. C. S.; OLIVEIRA, C. L. Avaliação do Programa de Promoção da Alimentação Adequada e Saudável na Atenção Primária: pesquisa de métodos mistos. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/PZXQ9pVPrwKS4v6k98N3dxx/?lang=pt>. Acesso: maio 2025

BRASIL. Ministério da Saúde. **Orientações para coleta e análise de dados antropométricos em serviços de saúde**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Painel de Indicadores do SISVAN – Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2023. Disponível em: <https://sisaps.saude.gov.br/sisvan/painel> Acesso em: maio 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis no Brasil 2021–2030**. Brasília: Ministério da Saúde, 2022. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/doencas-cronicas-nao-transmissiveis-dcnt/09-plano-de-dant-2022_2030.pdf Acesso em: maio 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Programa Crescer Saudável**. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saps/promocao-da-saude/programa-crescer-saudavel>. Acesso em: maio 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Manual de orientações sobre o Bolsa Família na Saúde**. 3. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Manual operacional para uso do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional – SISVAN**. Versão 3.0. Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2017. Acesso em: jun. 2025. Disponível em: <http://sisaps.saude.gov.br/sisvan/public/file/ManualDoSisvan.pdf> Acesso em: jun. 2025

BRASIL. Ministério da Saúde (MS). Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Política Nacional de Alimentação e Nutrição** Brasília: MS; 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. **Guia para a organização da vigilância alimentar e nutricional na atenção primária à saúde**. Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2022. Acesso em jun. 2025. Disponível em: [Guia para a Organização da Vigilância Alimentar e Nutricional na Atenção Primária à Saúde](#). Acesso em: jun. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Primária à Saúde. **Programa Saúde na Escola**. Brasília, DF; 2022. Disponível em: <https://aps.saude.gov.br/ape/pse>. Acesso em: maio 2025

BRASIL. Ministério da Saúde (MS). **Guia alimentar para a população brasileira**. 2ª ed. Brasília: MS; 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde (MS). Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise de Situação de Saúde. **Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) no Brasil 2011-2022**. Brasília: MS; 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 1.156, de 31 de agosto de 1990. Institui o Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional – SISVAN. **Diário Oficial da União: seção 1**, Brasília, DF, 5 set. 1990.

CARMOS, A. S. et al. A. Promoção da Alimentação Adequada e Saudável no âmbito do Programa Saúde na Escola: implementação e contribuição do Programa Crescer Saudável. **Saúde em Debate**, Rio de Janeiro, nov. 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sdeb/a/S46wkWKMJrRdmsg9knNrwSG/>. Acesso em: maio 2025.

FERREIRA, C. S.; CHERCHIGLIA, M. L.; CÉSAR, C. C. O Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional como instrumento de monitoramento da Estratégia Nacional para Alimentação Complementar Saudável. **Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil**, v. 13, n. 2, p. 167-177, jun. 2013. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbsmi/a/hwp645RMKNCC7XhtM6Dq3Mc/>. Acesso em: 1 set. 2025.

LOURENÇO, B. H.; GUEDES, B. M.; SANTOS, T. S. S. Marcadores do consumo alimentar do Sisvan: estrutura e invariância de mensuração no Brasil. **Revista de Saúde Pública**, São Paulo, 2023. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/37585951/> . Acesso em: maio 2025.

LOUZADA, M. L. C. et al. Marcadores do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional predizem a qualidade da dieta. **Revista de Saúde Pública**, São Paulo, v.57, p.82,2023. Disponível em: https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC10631750/?utm_source Acesso em: jun. 2025.

MREJEN, M.; CRUZ, M. V.; ROSA, L. O Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) como ferramenta de monitoramento do estado nutricional de crianças e adolescentes no Brasil. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, 2023. Disponível em: <https://www.scielosp.org/article/csp/2023.v39n1/e00169622/>. Acesso em: maio 2025

SILVA, R. P. C. et al. Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional: tendência temporal da cobertura e estado nutricional de adultos registrados, 2008-2019. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, Brasília, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ress/a/rQyYg8DVPLyjhVZMCJrgqM/?lang=pt>. Acesso: maio 2025

SILVA, L. R. S. et al. Avaliação do estado nutricional de mulheres idosas residentes da região Nordeste do Brasil através de dados do SISVAN-WEB. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 7, 2021. Disponível em: <https://www.periodicos.capes.gov.br/index.php/acervo/buscador.html?task=detalhes&source=all&id=W4205536749>. Acesso em: jun. 2025.